

PDS obstruirá votação se não puder influir

Brasília — Qualquer que seja o acordo entre o PMDB e PFL, se o PDS não conseguir alterar pelo menos uma dúzia de pontos do regimento da Constituinte, seu líder na Câmara, Amaral Neto (RJ), promete obstruir sistematicamente a sessão da próxima terça-feira, quando o texto definitivo deveria ser votado.

Foi o que ele comunicou ao secretário-geral do PFL, deputado Saulo Queiroz (MS), numa conversa em que deixou clara sua disposição para complicar ainda mais as negociações em busca de um acordo para aprovar o regimento. Isso faria com que ele não fosse votado na próxima semana.

Os artigos que o PDS deseja mudar são muito parecidos com aqueles aos quais o PFL faz oposição. Ambos são contra: participação popular na forma de 30 mil assinaturas para apresentar uma emenda; realização de um plebiscito para ratificar o texto da nova Constituição; funcionamento limitado da Câmara e do Senado; maioria simples para decisões a serem tomadas nas subcomissões; realização de audiências públicas pelas comissões encarregadas dos principais temas da Constituição; a redação do parágrafo 7º, do artigo 57, que trata da soberania da Constituinte, e a supressão do preâmbulo do regimento, "que parece discurso de comício", segundo o deputado Amaral Neto. Um acordo entre PFL e PMDB para a nova redação do parágrafo 7º já está praticamente pronto. O partido aceita a fórmula proposta pelo deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), que limita os "projetos de decisão" a **sobrestar** (sustar) medidas que ameacem os trabalhos da Constituinte.